

PROJETO DE LEI Nº 062/24, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivo a empresa Capell Calçados Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 16.866.751/0001-25, através de doação de uma área de terras para sua instalação, e dá outras providências.

AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, que a Câmara de Vereadores do Município de Roca Sales aprovou, e Eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder incentivo a empresa **Capell Calçados Ltda**, inscrita no CNPJ sob nº 16.866.751/0001-25, estabelecida na Rua Sete de Setembro, nº 07, Bairro Centro, Município de Roca Sales, RS, através da doação de imóvel para construção de um pavilhão industrial, para sua instalação, de conformidade com o inc. I do art. 4º, combinado com o art. 6º, ambos da Lei Municipal nº 276/01, de 18 de dezembro de 2001 e suas alterações posteriores.

Parágrafo Único: O imóvel a ser doado corresponde a uma área com a área superficial de 600,00m² (seiscentos metros quadrados), sem benfeitorias, designada "BEM DOMINIAL" do LOTEAMENTO MOREIRA, situada na Rua das Indústrias, nesta cidade de Roca Sales-RS; distante 78,26 metros da Rua Vereador João de Souza, que lhe fica a direita de quem olha de frente para o terreno, confrontando-se: a Leste, partindo no sentido norte/sul, com a Rua das Indústrias, na extensão de 12,50 metros, formando um ângulo interno de 90°18'; ao Sul, no sentido oeste, com o imóvel de matrícula 5.366, na extensão de 48,00 metros, formando um ângulo interno de 89°42'; a Oeste, no sentido norte, com a Rua Lori Luis Moreira, na extensão de 12,50 metros, formando um ângulo interno de 90°18'; e ao Norte, no sentido leste, com os lote 06 e 04 da Quadra 230, na extensão de 48,00 metros, formando um ângulo interno de 89°42', constante na **matrícula nº 7.875**, do livro nº 02, fls. nº 01 do Ofício dos Registros Públicos de Roca Sales.

Art. 2º - A beneficiada pelo incentivo constante do art. 1º desta Lei obriga-se a construir sobre a área de terras a ser doada, um pavilhão industrial com área total **de 310,00m²**, em estrutura mista pré-moldada, metálica e alvenaria, em concreto pré-moldado, cobertura com telhas metálicas, telhas aluzinc, banheiros, cozinha, piso cerâmico padrão, esquadrias externas em metal e internas do tipo semi-oca, instalações elétricas e hidrossanitária, para sua instalação, a ser executado de conformidade com o Memorial Descritivo, Planilhas de Custos, Cronograma Físico-Financeiro, Projeto Técnico e demais documentos anexos ao **Processo nº 1.066/24** de 16 de setembro de 2024, que para todos os efeitos legais fará parte integrante desta Lei.

Art. 3º - A empresa beneficiada pelo incentivo constante nesta Lei deverá:

I - Observar as disposições constantes no seu requerimento de solicitação do incentivo, bem como de toda a documentação anexa ao mesmo.

II - Construir o pavilhão industrial, instalar-se nele e dar início as suas atividades no prazo máximo de 15 (quinze) meses contados da data de celebração da escritura de doação do imóvel.

III - Se manter em atividade no pavilhão industrial descrito no art. 2º desta Lei pelo período mínimo de 10 (dez) anos, contados da data de início de seu funcionamento junto ao imóvel.

IV - Contabilizar suas operações industriais e comerciais no Município de Roca Sales, bem como recolher seus tributos de modo que o mesmo participe nas percentagens destinadas aos Fundos de participação e pertinentes as suas atividades operacionais, mesmo que para tanto seja necessário alterar as suas estruturas contábeis e administrativas, sejam quais forem às alterações ou modificações que vier a sofrer o atual sistema tributário brasileiro.

V - Gerar no mínimo 015 (quinze) empregos diretos, dando ciência do cumprimento dessa obrigação ao Município, a cada 04 (quatro) meses, apresentando GRPS (Guia de Recolhimento da Previdência Social) e GRE (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), por um período de 10 (dez) anos, contados da data de início de suas atividades.

§ 1º - Excepcionalmente e por motivo de força maior devidamente justificado pela empresa e aceito pelo Município, o prazo estipulado no inc. II deste artigo, poderá ser prorrogado em no máximo 05 (cinco) meses, desde que a solicitação seja executada na vigência do período ali estipulado.

§ 2º - O não cumprimento do disposto no inc. V deste artigo pelo período de 08 (oito) meses consecutivos acarretará as penalidades previstas no art. 4º e seus incisos, desta Lei.

Art. 4º - No caso de desvirtuamento na finalidade do incentivo concedido pelo Município ou não observância dos prazos estipulados nesta Lei, a empresa ficará sujeita as seguintes penalidades:

I - Devolução ao Município da área de terra descrita no parágrafo único do art. 1º desta Lei, juntamente com todas as benfeitorias nela construídas, podendo ainda, se for do interesse da empresa, ser observado as disposições contidas no inciso II e suas alíneas deste artigo.

II - No caso de inobservância de cláusulas contratuais, ou ainda, se for do interesse da empresa, poderá ela ressarcir o Município, em decorrência do incentivo concedido, mediante o pagamento pelo imóvel descrito no parágrafo único do art. 1º desta Lei, mediante o seguinte procedimento:

a) Pagamento em moeda corrente nacional do valor atualizado do imóvel doado pelo Município, a preço vigente na época do respectivo pagamento.

b) Como forma de fixar o valor atualizado do imóvel, será realizada 03 (três) avaliações por pessoas devidamente credenciadas e indicadas pelo Município e 01 (uma) avaliação pela Exatoria Estadual.

c) O valor a ser pago pela empresa ao Município será o maior dentre as **04 (quatro) avaliações** realizadas nos moldes da alínea “b” do inc. II deste artigo.

III - Proibição da concessão de novo incentivo a empresa pelo período de 05 (cinco) anos.

§ 1º - A empresa incentivada fica autorizada a conceder o bem imóvel doado pelo Município em garantia hipotecária a instituições financeiras, exclusivamente para fins de obtenção de financiamentos para execução de obras destinadas a sua instalação, aquisição de equipamentos, obtenção de capital de giro e outros que vierem a ser aplicados no estabelecimento instalado sobre o imóvel doado.

§ 2º - Na hipótese prevista no § 1º deste artigo, a cláusula de reversão prevista no art. 4º dessa Lei, será garantida por hipoteca em segundo grau em favor do Município de Roca Sales, nos termos constantes no art. 17, § 5º da Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e nos §§ 1º e 2º, do art. 6º, da Lei Municipal nº 276/01 com suas alterações posteriores.

§ 3º - No caso da reversão estipulada no inc. I do caput deste artigo a empresa não terá direito a qualquer tipo de indenização por parte do Município, uma vez que o mesmo estará se ressarcindo dos prejuízos decorrentes do incentivo concedido através desta Lei.

Art. 5º - O Município a qualquer tempo poderá fiscalizar os serviços de construção do pavilhão industrial no imóvel doado, cujo incentivo se constitui objeto desta Lei, pelo seu **Setor de Fiscalização e de Engenharia**, ou peritos por eles indicados, facultando-lhes o livre acesso às obras, aos seus depósitos e instalações, bem como a todos os registros e documentos pertencentes ao objeto ora ajustado, sem que tal fiscalização importe na assunção de responsabilidade de parte do Município.

Art. 6º - Na falta do cumprimento das obrigações por parte do beneficiado por esta Lei, ou descumprida a finalidade para a qual foi concedido o incentivo, a empresa será notificada e concedido o prazo de 60 (sessenta) dias para adequação do descumprido, sob pena de serem aplicadas as penalidades previstas nesta Lei.

Art. 7º - Com o intuito de conceder o incentivo constante no art. 1º desta Lei, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a celebrar Escritura Pública de Doação em favor da empresa beneficiada.

Art. 8º - Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar contrato com a empresa beneficiada, observadas as prescrições da Lei Municipal nº 276/01, de 18 de dezembro de 2001 e suas alterações posteriores.

Art. 9º - Eventuais despesas decorrentes desta Lei serão suportadas por dotações orçamentárias próprias já inseridas no orçamento do presente exercício.

Art. 10 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 26 DE SETEMBRO DE 2024.

AMILTON FONTANA
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

GILMAR LUIZ FIN
Agente Administrativo.

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 062/24.

SENHOR PRESIDENTE.
SENHORES VEREADORES.

A empresa **Capell Calçados Ltda**, inscrita no CNPJ sob nº 16.866.751/0001-25, estabelecida na Rua Sete de Setembro, nº 07, Bairro Centro, Município de Roca Sales, RS, vem atuando em nosso Município desde 2012.

A empresa tem por atividades econômicas:

- **Principal**: fabricação de calçados de couro.
- **Secundárias**: acabamento de calçados de couro e a fabricação de partes para calçados de qualquer material.

Está desenvolvendo suas atividades em um prédio locado, tendo dificuldades para expandir suas atividades, no endereço supracitado, que **foi atingido pelas cheias do Rio Taquari que ocorreram nos meses de setembro e novembro de 2023 e no mês de maio de 2024.**

As cheias que atingiram a empresa causaram perdas de equipamentos (máquinas e outros) e materiais diversos, necessidade de recuperação de equipamentos diversos, parte elétrica, vindo a interromper o seu funcionamento por um determinado período, causando, nas três oportunidades, grandes prejuízos financeiros, não sendo mais possível permanecer no local onde se encontra em razão da insegurança, **uma vez que pode novamente ser atingida por um novo evento climático adverso.**

A empresa pretende ampliar sua capacidade de produção no Município e também se instalar em local fora da cota de enchente, mediante a construção de **01 (um) pavilhão industrial**, com área total edificada **de 310,00m²**, em estrutura mista pré-moldada, metálica e alvenaria, em concreto pré-moldado, cobertura com terças metálicas, telhas aluzinc, banheiros, cozinha, piso cerâmico padrão, esquadrias externas em metal e internas do tipo semi-oca, instalações elétricas e hidrossanitária, para sua instalação, a ser executado em conformidade o Projeto Técnico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e demais documentos anexo ao processo protocolado sob nº 1.066/24, na data de 16 de setembro de 2024.

Tendo por base a Lei Municipal nº 276/01, de 18 de dezembro de 2001, a empresa solicita ao Município a concessão de incentivo através da **doação de uma área** de terras para a construção do pavilhão para sua instalação, nos moldes do que consta no Projeto de Lei. O valor inicialmente previsto do investimento na construção do pavilhão será de aproximadamente **R\$ 351.326,80** (trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e vinte e seis reais e oitenta centavos).

Entendemos ser condizente a concessão do incentivo pleiteado pela empresa uma vez que a mesma esta em instalada no Município desde a sua fundação e no momento busca expandir suas atividades **e se instalar em local não alagável**, e assim proporcionar um incremento na receita do Município e no comércio em geral, sendo que com tal medida, pretendemos alcançar os seguintes objetivos:

01 - Manter e aumentar o número de empregos disponíveis para os trabalhadores do Município de Roca Sales, possibilitando uma maior opção de frentes de trabalho;

02 - Aumentar o índice de participação do Município nos fundos de participação, elevando assim a receita dos cofres públicos Municipais.

03 - Incentivar o progresso do Município, proporcionando um maior bem estar para toda a comunidade.

Segue em anexo ao Projeto de Lei toda a documentação encaminhada pela solicitante, nos moldes do estipulado na Lei Municipal nº 276/01.

Frente ao acima mencionado, solicitamos a aprovação do Projeto, cujo objeto é a concessão do incentivo pleiteado pela interessada, com o intuito, de no futuro, aumentar a receita do Município e também o número de frentes de trabalho.

O contrato a ser celebrado com a beneficiada, cuja minuta se encontra em anexo, terá vigência pelo período de 10 (dez) anos contados do início de seu funcionamento, conforme disciplina o art. 6º da Lei Municipal nº 276/01.

Em anexo também se encontra a Estimativa de Impacto Orçamentário - Financeiro para a concessão do incentivo, conforme dispõe o art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Solicitamos a aprovação do Projeto de Lei em tela, com o objetivo de conceder o incentivo, pois a empresa pretende ampliar sua capacidade de produção e se instalar em local não atingido pela enchente, o que trará benefícios ao Município, através do retorno aos seus fundos de participação, conforme acima referido.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 26 DE SETEMBRO DE 2024.

AMILTON FONTANA
Prefeito Municipal